

FAO, CITES, Pesca e Aquicultura

A importância da pesca & aquicultura e o que estamos a fazer



O que está em jogo?

- Mais de **500 milhões** de pessoas dependem – directa ou indirectamente – da pesca e da aquicultura para a sua sobrevivência
- Os organismos aquáticos fornecem nutrientes essenciais para **3 mil milhões de pessoas** e, pelo menos, 50% de proteína animal e minerais a 400 milhões de pessoas nos países mais pobres.
- Os produtos piscícolas estão entre os alimentos mais amplamente negociados, com mais de 37% do volume de produção mundial comercializada internacionalmente.



Mecanismos de Mudança

Processos biológicos

Escolhas humanas

Poluição/Qualidade da água

Governança e políticas

Clima

Sistemas legais

Acidificação

Mudanças tecnológicas

Sobrepesca

Pescas e sistemas de Aquacultura

Mercados

Capital/flutuações
laborais

Alteração de habitats

Demografia

Cultura

Etc...

Etc...



Estado Mundial das Pescas & Aquaculturas

FAO 2010

Comércio de peixe

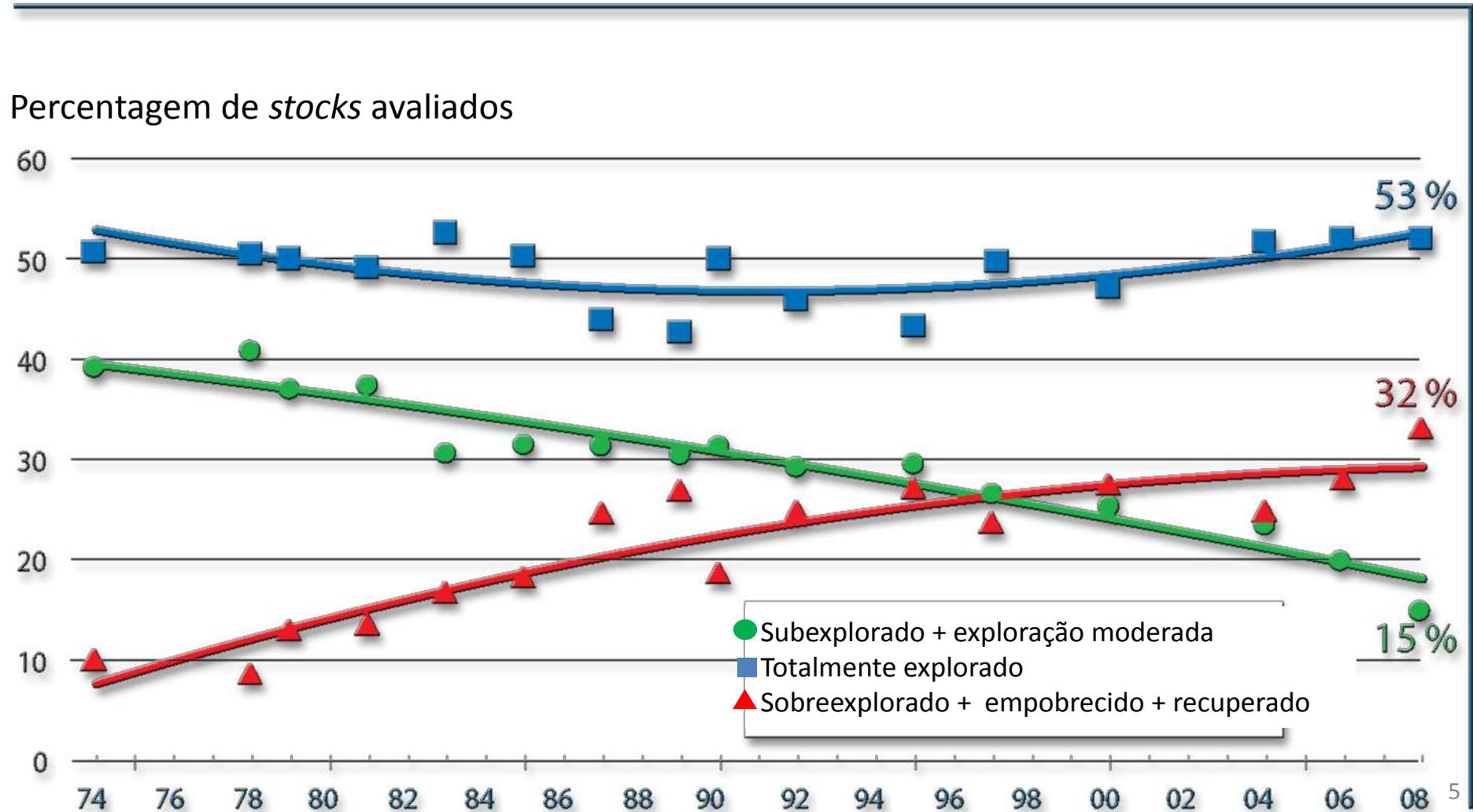
- O comércio global vale 102 mil milhões US\$
- 39% em exportações
- Os países em desenvolvimento contribuem com 55% das exportações de peixe do mundo
- China é o maior exportador, avaliado em mais de 10 mil milhões US\$



Pesca & Aquicultura

FAO 2010

Tendências globais do *stock* de populações marinhas a nível mundial, desde 1974,





Memorando FAO-CITES (2006)

- ... comunicar e trocar informações ...
- cooperar ... para potenciar a capacidade de atuação nos países em desenvolvimento ...
- FAO ... fornece aconselhamento à CITES nos... critérios de inclusão nos anexos da CITES
- garantir a consulta adequada na avaliação científica e técnica das propostas ... com base nos critérios acordados pelas Partes da CITES





Estarão os países a perder oportunidades de usar uma ferramenta potencialmente útil para a gestão da pesca devido a diferenças e polarização de opiniões ?



Caminho a seguir para a aplicação efectiva da CITES nas pescas

É essencial que as entidades de pesca nacionais e internacionais e as autoridades CITES trabalhem mais em conjunto, podendo ser necessária maior capacitação de ambos os grupos.



Sub-Comité COFI do Comércio de Peixe, 2011

“O Sub-Comité ... reconheceu o papel da CITES enquanto instrumento global para a regulamentação do comércio internacional de espécies listadas nos seus anexos. Alguns Membros sublinharam que a CITES pode ser uma ferramenta adicional no apoio à conservação das espécies alvo de pesca. Alguns Membros defendem que falta este elo particularmente nos casos onde a gestão da pesca não é efetuada com base nas melhores práticas.”



O que está a fazer o Secretariado CITES

- Cooperação com a FAO
 - Reunir as autoridades CITES e as demais entidades relacionadas com as pescas
 - Sensibilizar ORGP e ORP da FAO
 - Participar no IPOA-tubarões (e NPOA)
- Capacitação regional/nacional
- Implementar esforços para garantir que os critérios da CITES são eficientemente implementados e integrados nos regimes de gestão das pescas



O que está a fazer o Secretariado CITES: Capacitação regional/nacional

- Cooperação entre as autoridades CITES e as entidades relacionadas com as pescas
- Capacitação orientada para as necessidades de cada Parte e implementação de planos de trabalho
 - Legalidade (aquisição legal , leis nacionais)
 - Sustentabilidade (avaliação das populações, NDFs)
 - Rastreabilidade (identificação, relatórios, bases de dados)
- Apoio às actividades directamente relacionadas com os resultados = Melhoria na implementação da CITES



Obrigada pela vossa atenção!

A CITES e a FAO trabalham no sentido de um comércio internacional, legal e sustentável, de tubarões e raias, apoiadas pela União Europeia

